

PESQUISA - FADIR

**DIREITOS HUMANOS E AGROTÓXICOS. CONTEXTO EM DOURADOS DO
MATO GROSSO DO SUL**

Eva Patricia Braga Fernandes (eva.fernandes000@academico.ufgd.edu.br)

Liana Amin Lima Da Silva (lianasilva@ufgd.edu.br)

Este estudo explora a interseção entre os direitos humanos e as práticas agrícolas contemporâneas, especialmente o uso intensivo de agrotóxicos, é um tema de relevância crescente, evidenciando-se na região de Dourados, Mato Grosso do Sul. Embora a produção de grãos e atividades agropecuárias intensivas impulsionam a economia local, elas são acompanhadas pelo uso massivo de agrotóxicos. Essa realidade levanta preocupações ambientais, sociais e de direitos humanos, pois a exposição prolongada a substâncias químicas ameaça a saúde das populações locais e a biodiversidade. Além disso, os conflitos territoriais envolvendo indígenas e quilombolas, agravados pela exploração agrícola e pela demora na demarcação de terras, evidenciam a necessidade de uma abordagem mais crítica e integrada para lidar com esses desafios. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos do uso intensivo de agrotóxicos na região de Dourados e suas consequências para os direitos humanos, a saúde pública e o meio ambiente. Além disso, buscou-se avaliar a aplicação da legislação ambiental brasileira, com destaque para a Lei nº 6.938/81 e a Lei nº 7.802/89, e discutir os problemas relacionados à posse de terras indígenas e quilombolas. O estudo visou promover uma reflexão sobre a necessidade de revisão legislativa e a adoção de medidas preventivas que protejam tanto o meio ambiente quanto às populações vulneráveis. Este estudo

adotou uma abordagem interdisciplinar que combina pesquisa bibliográfica e análise de dados empíricos, também foram utilizados dados de estudos da Embrapa Agropecuária Oeste, que revelam a contaminação dos corpos d'água da região de Dourados por agrotóxicos. Os resultados indicam que o uso indiscriminado de agrotóxicos na região de Dourados tem causado danos significativos à saúde das populações locais e ao meio ambiente. A presença de agrotóxicos em corpos d'água, confirmada por estudos da Embrapa, evidencia a gravidade da contaminação ambiental. Além disso, os conflitos territoriais, que afetam especialmente as comunidades, continuam a ser exacerbados pela expansão da agricultura intensiva. A aplicação irregular da legislação ambiental demonstra a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa e de uma revisão legislativa. O estudo conclui que o uso intensivo de agrotóxicos em Dourados representa uma ameaça séria à saúde pública, ao meio ambiente e aos direitos humanos. Embora a legislação brasileira forneça diretrizes para o controle dessas práticas, sua aplicação não tem sido suficiente para mitigar os danos causados. É fundamental adotar o princípio da precaução para prevenir impactos futuros e revisar as leis existentes para garantir maior proteção ambiental e social. O estudo também destaca a urgência de resolver os conflitos territoriais e promover a demarcação das terras indígenas e quilombolas, assegurando seus direitos e preservando sua integridade cultural.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UFGD e ao CNPQ pela bolsa concedida, a qual viabilizou esta pesquisa.

Palavras-chave: comunidades; violações; direitos.